



IDENTIDADES CLUBÍSTICAS DOS TORCEDORES DE CHAPECÓ¹

Fernando Rosseto Gallego Campos²

Melissa Bettoni²

Samuel Natálio Guisel³

O presente resumo traz os resultados e discussões preliminares acerca dos perfis dos torcedores do espaço de representação do futebol de Chapecó. Foram aplicados 931 questionários entre 14/10/2013 e 20/03/2014 no município de Chapecó (cerca de 5% da população). Os resultados obtidos apresentam divergências em relação a pesquisas de torcidas nacionais e estaduais (PLURI, 2013a; 2013b; DATAFOLHA, 2012; GLOBOESPORTE, 2011; FUTEBOL INTERIOR, 2014). A pesquisa realizada em Chapecó revelou que 14,8% dos participantes não torcem para time algum, percentual menor do que os 21,1% revelados em pesquisa nacional (PLURI, 2013b) ou dos 18,4% da Região Sul (PLURI, 2013a). A principal razão para a diferença de resultados é, provavelmente, uma ligação maior com o futebol dos moradores de Chapecó e região em comparação com a média nacional. O clube mais citado como primeiro time foi o Grêmio, com 26,3%, seguido por Chapecoense (24%), Internacional (21,6%) e Corinthians (3,9%). Este resultado difere da pesquisa de torcida da Região Oeste de Santa Catarina da Lupi & Associados (GLOBOESPORTE, 2011) que indica que as quatro maiores torcidas da região Oeste de Santa Catarina são, respectivamente, Grêmio (35,3%), Internacional (28,2%), Flamengo (7,1%) e Chapecoense (5,8%). No entanto, 52,5% dos participantes declararam torcer para dois times. Dentre aqueles que declararam possuir dois times, 65,4% afirmaram torcer pela Chapecoense como segundo clube. Este número representa 34,4% do total de participantes. Se considerarmos a soma dos participantes que responderam que torcem pela Chapecoense tanto como primeiro quanto como segundo time, a porcentagem é de 58,3%. Assim, o clube do Oeste de Santa Catarina possui pouco menos da soma entre o segundo e o terceiro colocado (Grêmio, com 33,7%, e Internacional, com 26,4%). Desta forma, a identificação com a Chapecoense – o clube local – se mistura com a influência gaúcha e à enorme penetração de Grêmio e Internacional no espaço de representação do futebol do Sul do país, sobretudo no Oeste de Santa Catarina e do Paraná. Os resultados demonstram a grande importância do espaço de representação do futebol na vida cotidiana de Chapecó e região. Além disso, indica identidades futebolísticas – relacionadas a estruturas identitárias mais amplas que estão ligadas ao processo de formação da Região Oeste e à polarização exercida pelo Rio Grande do Sul e suas referências culturais – que rompem com a paixão clubística tradicional do único clube (DAMO, 2007). A alta incidência de torcedores de dois clubes se deve justamente a esta estruturação identitária híbrida entre as referências gaúchas – com a necessidade de preservação dos elementos

¹ Trabalho executado com recursos do Edital nº 12/2013, da Pró-Reitoria de Pesquisa do IFSC.

² Professores e Pesquisadores do IFSC/Chapecó. fgallego@gmail.com; mebettoni@gmail.com.

³ Bolsista PIBICIT/IFSC e Aluno; In do IFSC/Campus de Chapecó; muca_opsnew@hotmail.com.

culturais da terra de emigração e/ou dos antepassados – e as referências locais – com a necessidade de estabelecer relação com a Região Oeste e participar do seu processo de formação.

Palavras-chave: Futebol. Pesquisa de Torcida. Espaço de Representação.

¹ Trabalho executado com recursos do Edital nº 12/2013, da Pró-Reitoria de Pesquisa do IFSC.

² Professores e Pesquisadores do IFSC/Chapecó. fgallego@gmail.com; mebettoni@gmail.com.

³ Bolsista PIBCIT/IFSC e Aluno; In do IFSC/Campus de Chapecó; muca_opsnew@hotmail.com.